

O CHRISTÃO

Nós prérgamos a Christo.

1.^o Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 - Rua Sete de Setembro - 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO IV

Rio de Janeiro, Maio de 1895.

NUM. 41

“O CHRISTÃO”

Rio, Maio de 1895.

Justiça e misericórdia

Espanta-se a incredulidade ao se lhe afirmar que Deus condemna suas creaturas rebeldes. Dizem alguns que Deus sendo pai não pôde condemnar a seus filhos, que Elle sendo bom *deve* perdoar. Nosso acanhado entendimento, porém, não pôde sondar os arcanos da divindade. Nosso conhecimento limitado do que é justiça, não pôde attingir á sabedoria daquella rectidão perfeita que nossos olhos embaciados pela nevoa do peccado não podem enxergar. Não é caso virgem na historia que um pai condemnasse a seus filhos. A esse respeito, observa Mr. H. Hamilton :

“ Algumas pessoas admiram-se que Deus possa ser pai e, ao mesmo tempo, juiz, misericordioso ainda que justo. Comtudo, não deixamos de ter exemplos na historia profana desses dois attributos combinados. Brutus Senior, quando um dos consules de Roma foi chamado para julgar seus dois filhos que se tinham revoltado, não obstante o amor que lhes consagrava, não obstante a afeição de seu coração paternal, lavrou sentença de morte a seus dois filhos. Elles eram accusados de conspiração e emquanto permaneciam de pé deante de seu pai, não duvido que elles interiormente se congratulassem, pensando que seu pai nunca condemnar-os-hia, mas esforçar-se-hia para salvá-os. O senado insistia que Brutus commutasse a pena de morte para a de exilio. O consul companheiro de Brutus guardou silencio e toda a multidão reunida não pronunciava uma só palavra, esperando ouvir o que dizia aquelle homem collocado em tão odiosa posição. No meio daquella multidão silenciosa, Brutus ergueuse e, levantando a sua voz, disse : “ A vós, lictores, eu os entrego. ” Immediatamente, de todos aquelles que estavam ao redor — do senado, do povo e dos pobres e tremulos cri-

minosos, levantaram-se gritos supplicando misericórdia, porém o pai, e ao mesmo tempo juiz, foi inexoravel ; e, não obstante as supplicas de seus filhos, elle, aparentemente sem se commover, viu os lictores agarrar-os, despil-os, amarrar as mãos e decepar suas cabeças. O pai perdeu-se no juiz — a justiça tragou o amor e a misericórdia. Assim, quando Deus viu que Jesus morria sobre a cruz, sua justiça occultou sua misericórdia, porque Christo levava nossos peccados ; e, si algum de nós persiste em rebellião e não quer ouvir a voz de Deus nosso amante Pai emquanto o dia da misericórdia continúa, tempo virá quando sua misericórdia dará lugar á justiça. ”

Graças a Deus pelo seu dom ineffavel ! Si era impossivel a Brutus salvar a seus filhos rebeldes em razão da lei que exigia justiça, para com Deus não acontece assim. Elle vindicou a lei, magnificando sua justiça e ao mesmo tempo salvando ao criminoso. Elle não quer a morte do peccador, porque Elle é bom, mas sim que o peccador deixe a sua rebellião e viva. Deus justo e Salvador não ha fora d'Elle. Combinou a justiça com a misericórdia, sem infringir a lei, antes, pelo contrario, cumprindo-a em toda a sua plenitude. Justiça e misericórdia se beijaram na pessoa de Jesus. O innocente soffreu pelos culpados. Deus se fez homem. Jesus morreu pelos peccadores. Seu sangue foi derramado em lugar de nosso sangue. Sua vida foi sacrificada em lugar de nossa vida.

Agora pois nada de condemnação têm os que estão em Jesus Christo, porque a lei do espirito de vida em Jesus Christo nos livrou da lei do peccado e da morte. Porquanto o que era impossivel á lei, em razão de que se achava debilitada pela carne, enviando Deus a seu Filho em semelhança de carne de peccado, ainda do peccado condemnou o peccado na carne, para que a justificação da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espirito.

Deus faz brilhar, Elle faz resplandecer com uma luz vinda do céo, o seu amor em nós — em que quando eramos ainda peccadores a seu tempo morreu Christo por nós.

E agora, como escaparemos nós si desprezarmos tão grande salvação ?

— LEONIDAS SILVA.

Lembranças do Passado.

— I —

Consta-nos que a primeira tentativa, para trazer a simples mensagem do Evangelho de nosso Senhor JESUS CRISTO ao conhecimento das tribus d'esta terra, foi feita pelos Huguenotes, ou “ protestantes Francezes ”, que retirando-se da sua patria, buscaram asylo no solo brasileiro. Infelizmente não teve bom resultado por causa da perfidia d'alguns dos seus chefes.

Outros colonos vieram de paizes protestantes, mas o seu objecto principal era material, e por isso não se pôde consideral-os na mesma cathogoria.

Sem duvida durante os muitissimos annos que seguiram aquella mallograda missão, houveram homens que, lembrando-se da vontade de Deus, procuraram cumpril-a annunciando as Boas Novas aos que andavam em trevas. A Igreja Evangelica, porem, nunca realisara a summa missão, que lhe fôra confiada pelo Redemptor, nos seculos immediatos á grande Reforma: o mundo pagão ficára quasi esquecido e abandonado. Mas no occaso do seculo XVIII a luz do Evangelho e o fogo do Espirito Santo penetraram nas consciencias de homens leaes a CRISTO; e d'ahi presenciámos uma mudança de acção que, executada por pessoas de fé simples, esperança firme, e amor profundo, e no meio de escarneo, opprobrio, e severa opposição, — conseguiu resultados estupendos e tão beneficos, os quaes justamente assignalamos a idade em que vivemos. Foi n'esse occaso que nasceram as grandes Sociedades Biblicas e Missionarias.

O tamanho do Brazil e as suas relações politicas n'aquella época, não permittião que fosse paiz ignorado. Diversas sociedades religioso-philantropicas vigiavam o estado dos marinheiros nos portos, e dos habitantes — brancos e pretos ou livres e escravos — no continente. Lemos, n'uma historia do Brazil e dos Brasileiros publicada em 1845, que já ha muitos annos as Sociedades Biblicas tinham espalhado centenaes de exemplares da Palavra de Deus por intermedio de negociantes nas casas de commercio de varias praças. Os poucos ministros do Evangelho enviados ao Brazil n'esses tempos vinham para attender ás necessidades espirituaes dos seus compatriotas Inglezes e Americanos, e cuidar no

bem dos marinheiros. Quasi nada faziam entre nós senão empregar meios para disseminar as Escripturas gratuitamente. O autor d'aquella historia diz que durante a sua residencia no Rio de Janeiro, appareceram dois periodicos religiosos, um depois do outro, para combater essa disseminação: mas tanto *O Catholico* como *O Catholico Fluminense* expiraram depois de um mez, pouco mais ou menos, de pobre existencia! O rev. Daniel P. Kidder conta que exactamente quando pensava em principiar a prégar o Evangelho em portuguez, e preparava para esse fim alguns sermões, “ sua esposa adoceceu e poucos dias depois falleceu e foi enterrada no cemiterio da Gambôa. Em consequencia d'esse triste acontecimento viu-se obrigado a voltar immediatamente aos Estados Unidos para salvar a vida do seu filhinho.” Não sabemos de nenhuma outra pessoa que principiasse realmente a prégar em portuguez antes de 1855, e que deixasse fructo patente d'esse trabalho.

Por causa da forte perseguição suscitada contra os crentes Madeirenses, centenaes abandonaram a Ilha entre 1846 e 1848. Negavam-lhes a Liberdade da Consciencia, e de culto dissidente e elles acharam-n'os na boa terra e na Constituição livre dos Estados-Unidos. Depois de alguns annos chegou a occasião para serem visitados pelo Sr. Dr. R. R. Kalley — “ o bom pai no Evangelho.” N'esse tempo, em 1853, vivia no Rio de Janeiro o rev. J. C. Fletcher, o qual no anno seguinte foi feito Agente da Sociedade Biblica Americana no Brazil. Escreveu a Nova York pedindo que lhe enviassem dous ou tres Madeirenses para disseminarem as Escripturas na Côte e seus arrabaldes. O Dr. R. Bairard então enviou uma carta escripta em 3 de Novembro de 1853 ao Dr. Kalley na qual indica que ha poucos dias haviam conversado a respeito do Brazil, e agora lhe pedia para o ajudar a achar esses dous ou tres homens. Repetiu esse pedido em Janeiro 28, e Junho 20 de 1854. O Dr. Kalley, porem, sentia que não podia auxiliar-o porque tinha uma objecção radical contra aquella proposta. Em sua replica de 30 de Novembro de 1853 escreveu manifestando que não approvava os methodos adoptados pelas Sociedades, e principalmente porque a necessidade as obrigava a publicar noticias, nem sempre opportunas dos trabalhos dos agentes em paizes onde haviam inimigos fortes. Mas, ainda que não annuisse, attendeu á importancia de levar o Evangelho a uma nação cuja Lei Constitucional era liberal e favorecedora em parte do livre exercicio da Consciencia. Pela leitura da supra-citada historia do Brazil ganhou tambem alguma ideia do triste estado espirital e moral d'esse paiz, e do pouco ou nada que se tinha feito para evangelisal-o.

Durante o inverno americano de 1853-54, o Dr. Kalley viveu entre os crentes Madeirenses em Illinois: "com o fim de despertar em seus corações a responsabilidade para com todas as populações do mundo que fallam a lingua Portugueza" e procurou "não sómente preparar-os para o trabalho" por meio de instrucção, "mas tambem animal-os a trabalhar em qualquer lugar que o SENHOR lhes indicasse."

No fim de 1854 elle e sua senhora deixaram os Estados Unidos e voltaram para a Inglaterra. Em 24 de Janeiro de 1855 escreveu uma carta pastoral ás Igrejas dos Madeirenses em Illinois, a qual levava as seguintes palavras:

"Peçam a DEOS que me abra o caminho para o lugar onde quer que eu trabalhe por Elle. Tenho alguma esperança que seja entre gente portugueza aonde não ha Biblias nem prégadores do Evangelho; e se assim fôr talvez alguns de vós sentirão muita alegria em rogar a DEOS que Elle espalhe Sua verdade mais entre os que fallam vossa lingua e ajudar: por óra não está decidido."

A decisão seria a favor do Brazil? Sim, e no Brazil ia achar o campo quasi nas condições que desejava para empregar talentos e dirigir esforços bem secundados pela excellente esposa e por alguns amigos Madeirenses. Fallando d'esse ponto, escreveu em uma occasião: "Depois (da nossa visita á America do Norte), ficando muito impressionado com a deploravel escassez espirital do Brazil, um paiz vinte vezes maior que a Grã Bretanha e a Irlanda, e onde o idioma era portuguez, entendi que o conhecimento que tinha d'aquella lingua e povo na Madeira, justificava a esperança de poder occupar-me alli com bom exito em trabalhos evangelisticos." Em poucas semanas estavam promptos, e no dia 9 de Abril de 1855 o Sr. Dr. e a Srna. Kalley embarcaram em Southampton, no paquete a vapor da Mala Real, para o Rio de Janeiro.

NOTAS DIVERSAS

O recenseamento de 1893 deu para a capital de S. Paulo 130.775 habitantes, dos quaes 71.468 eram estrangeiros e 59.307 nacionaes. Portanto muito mais da metade são estrangeiros! Dos que subscreveram religião, eram catholicos 78.599; *protestantes* 2.396; 125 israelitas; 38 positivistas e 20 mahometanos. Note-se que nessas listas de familia que se distribuem para esse fim, muito positivista, atheu, incredulo e completamente indifferente assigna como catholico, sómente por assignar, *pró formula*, para encher a casa destinada para esse fim na referida lista, sem lhe passar pela idea o minimo pensamento de religião. No em-

tanto, para assignar-se como *protestante*, é preciso ter força de convicção bastante e coragem para fazel-o.

Ainda sobram perto de 50.000 que não assignaram religião alguma. Quanto ao numero de protestantes, que tiveram coragem de confessarem-se publicamente como tal, é bem crescido aqui e mostra o progresso que o Evangelho tem feito; 2.396.

Achei muito interessante a seguinte anedocta que li algures, e que, no fundo, na vida, é bem verdadeira, apenas com encenação diversa.

Eil-a:—

Em alto mar, durante uma horrivel tempestade:

— Ah! Sr. bispo! diz o commandante do vapor, parece-me que dentro de poucos minutos V. Ex. estará no céu!...

— Deus me livre disto! exclamou o padre em resposta.

Naquella occasião o homem não queria ir para o céu, queria mesmo ficar cá embaixo, na terra!

Por esse calculo que cito logo abaixo, vê-se quanta *força motora* está se perdendo sem aproveitamento algum para a industria nacional. Um sabio americano, o Dr. Goodline, de Boston, teve a idéa de traduzir em cifras a pressão que exerce um espartilho apertado no corpo de uma mulher, e chegou a verificar que uma mulher, usando espartilho durante 20 annos, tem soffrido sobre o ventre e sobre o estomago uma pressão cuja força bastaria para mover *um comboio de viajantes n'um percurso de 400 kilometros!*

Falta só assentar os trilhos!...

O Brazil está dividido em 20 Estados e 1 municipio neutro; e contem aproximadamente 230 cidades e 480 villas. O ultimo recenseamento (incompleto) dá mais ou menos uma população de 17 milhões de habitantes:

Com o tempo talvez ainda venha a ser a primeira nação do mundo.

A cidade do Rio de Janeiro, tendo uma população de perto de 800.000 habitantes tem 70 igrejas catholicas; a cidade da Bahia, que terá quando muito 200.000 almas possui 77 templos romanos!

Isso é que é religião!...

Li, em destes dias, no *Expositor Christão* uma receita para se ler toda a Biblia no espaço de um anno.

Receito um processo meu que é mais com- modo, e por meio do qual já a li toda 4 vezes, descansadamente; Ler todos os dias da semana 3 capítulos (quaesquer,—grandes ou pequenos); e aos Domingos 4 ou 5. Experimentem e verão.

Lido n'um annuncio de um jornal da New York:

“Aluga-se um lugar de pobre em ponto muito caritativo. Garantem-se grandes lucros. Aluga-se tambem um cachorro de cego e um par de muletas em bom uso.”

Pelo menos nesse havia a franqueza da profissão que não se encontra em outros.

Notei que unica reticencia que se encontra em toda a Biblia, acha-se no Cap. XV do Genesis, v. 2, onde Abrão diz ao Senhor: “Eu morrerei sem filhos, e o filho do Pro- masco...” Como quem quizesse dizer: “esse é que vai aproveitar tudo quanto ganhei com meu trabalho.” Duas outras notas in- teressantes: a unica vez que se encontra a palavra *Saudade* em toda a Biblia é em Isaias, XXVI, v. 8, no seguinte lindissimo e poetico versiculo: “O teu Nome, Senhor, e a tua memoria são a saudade da nossa alma”.

A unica citação da palavra *Serêa* acha- se em Isaias, cap. XIII e v. 22, nas se- destruição de Babylonia: “e responder-se- hão allí os mochos uns aos outros, em suas casas e as *serêas* nos templos do deleite”.

Parece que naquelle tempo já existia essa figura mythologica provinda da tradição de tempos passados; ou que existisse mesmo algum animal marinho especial que tivesse esse nome.

Ultimamente tem havido certo movimento religioso nas igrejas e mesmo na imprensa.

Quem escreve estas linhas acha-se tam- bem por sua vez, envolvido, sob um pseu- donym, em uma discussão religiosa em um dos diários desta capital.

As diversas igrejas d'aqui continuam sendo bem frequentadas.

A discussão na imprensa religiosa entre os baptistas e os methodistas tem sido por- vindo-me de toda a imparcialidade, acho muito mais fortes, bem fundados e convin- centes os argumentos dos ultimos.

Era para desejar que todos procurassem es- clarecer-se.

Administração do patrimonio da Igreja Evangelica Fluminense

Não tendo os Srs. João da Gama e Antonio Meirelles accettato os cargos para que foram eleitos, a Igreja elegeu para os mesmos cargos os Srs. Joaquim Rodrigues Martins e Israel Gallart, ficando assim composta a adminis- tração:

José Luiz Fernandes Braga, presidente.

1º Secretário, Israel Gallart.

2º “ Antonio Gonçalves Lopes.

Thesoureiro, Joaquim Rodrigues Martins.

Procurador, Guilherme Tanner.

Compete á esta administração—Receber os donativos ou legados que forem feitos á Igreja para qualquer fim (manutenção do culto etc.).

A administração pede aos irmãos, para en- tregarem as suas contribuições mensaes de manutenção do culto ao thesoureiro do pa- trimonio da Igreja.

O MEU GUIA É JESUS

(SANKEY 269)

Eu vou marchando para Sião
Pois o meu guia é Jesus !
Grande será o meu galardão
Pois o meu guia é Jesus !

Côro :— *Jesus ! Jesus !*

*Pois sempre o meu guia é Jesus ! **

E oh ! quão feliz então serei,
Pois o meu guia é Jesus !
Com Elle sempre lá reinarei,
Pois o meu guia é Jesus !

Embora venha a tribulação,
O meu conforto é Jesus,
Elle me guia por sua mão,
Pois o meu guia é Jesus !

Os peregrinos vão se ajuntar
Pois o meu guia é Jesus !
No céu alegres hão de se encontrar,
Pois o meu guia é Jesus !

O mundo não póde me dar paz
Pois o meu guia é Jesus !
N'Elle minh'alma se satisfaz
Pois o meu guia é Jesus !

LEONIDAS SILVA.

Foram accitos como socios desta associação os seguintes senhores a quem extendemos um cordial aperto de mão ao entrarem em nosso gremio: activos; Antonio Joaquim Fernandes, e João Vollmer; auxiliares; Carlos Mohr, Alvaro Almeida, Franklim Guimarães, Alberto Pereira dos Santos, José Fernandes dos Santos Leite, e Amandio Alves Moreira. Os seguintes foram transferidos da lista de socios auxiliares para a de activos em vista de participação de que tinham ultimamente professado publicamente a sua fé em Jesus Christo em diversas igrejas evangelicas: Luiz Ferreira Barbosa, Manoel Rodrigues Martins, Alfredo José Teixeira, Alfredo de Mello Sobrinho e Claud Harkshaw. Nossos sinceros parabens por tão feliz passo!

Para o dia 13 do corrente, dia feriado nacional, a Comissão de Divertimentos projecta um passeio ao Silvestre em Santa Theza. Os socios são convidados a se reunirem nas salas da Associação á uma hora da tarde para juntos tomarem o bond no largo de São Francisco. Espera-se que seja uma occasião muito agradável.

No dia 20 do corrente partiu no *Clyde* para Buenos-Aires, aonde vaee proseguir estudos para o santo ministerio, o nosso amigo e consocio João Vollmer. Que a benção do Senhor o acompanhe.

Tem estado doente por uns 15 dias, soffrendo de uma nevralgia palustre na cabeça, o nosso estimado consocio J. L. Fernandes Braga Jr. Temos sentido muita falta do nosso prestimoso amigo e fazemos votos a Deus pelo seu prompto restabelecimento.

Igualmente esteve doente por uns vinte dias, mas felizmente já se acha restabelecido, o presado consocio Joaquim Martins Cambolim.

No dia 23 do p.p. falleceu em Nietheroy a D. Maria Baker, mãe do nosso prezado amigo Jorge Baker. Extendemos os nossos pezames á familia do amigo Jorge.

Sociedade Biblica Britanica

Do Sr. Santos recebemos o seguinte relatorio dos trabalhos effectuados no Brazil durante o anno 1894.

Esta sociedade vendeu em 1894 :
 2955 Biblias.
 6954 Testamentos.
 9815 Porções, Evangelhos, etc.
 Total 19.724 volumes.

A importância das vendas foi... 7:094\$070
 “ “ “ despezas foi... 15:202\$440

Isto mostra que a Sociedade Biblica não é uma casa de negocio, pois nenhum negociante continúa com o seu negocio quando todos os annos gasta mais do que vende.

Neste anno trabalharão 5 colportores, alguns delles parte do anno.

Visitaram 11.177 casas e fallaram a 27.960 pessoas.

O fim da Sociedade Biblica é levar a palavra de Deus, sem commentario humano, a todas as pessoas, e para isso a Sociedade despende grandes sommas de dinheiro, tendo actualmente as Escripturas Sagradas e partes dellas em 296 idiomas. “A palavra de Deus é viva e efficaç, e mais penetrante do que toda a espada de dois gumes; e que chega até ao intimo da alma e do espirito, tambem ás juntas e medullas, e discerne os pensamentos e intenções do coração”, Heb. 4, v. 12.

João M. G. dos Santos, agente.

NOTICIARIO

Lembranças do Passado.— Com este titulo encetamos neste numero a publicação de uma serie de artigos, historiando o começo da pregação do Evangelho entre os brasileiros, baseados em documentos, o que muito contribue para a sua auctoridade.

Mais tarde daremos em separado uma photographura do lugar onde pela primeira vez foi o Evangelho pregado em portuguez nesta cidade e outra do lugar em que foi fundada a primeira igreja.

Pedimos ás pessoas que, no decorrer da publicação destes artigos tenham noticias mais amplas o favor de mandal-as a esta redacção, onde serão acolhidas com muito prazer, desde que venham acompanhadas de provas ou documentos.

Achamos estes artigos de grande valor historico e para elles chamamos a attenção dos nossos leitores.

Noticias animadoras— Devido á bondade do Rvd. Sr. Rodgers podemos transcrever a seguinte carta recebida ha pouco tempo do Rvd. Sr. Porter, actualmente em Natal, Rio Grande do Norte :

“Deus está abençoando-nos grandemente aqui. Os nossos ajuntamentos continuam a ser muito frequentados. Quarenta membros foram admittidos na igreja e dezeseis creanças já foram baptisadas. Este passo decidido de nossos irmãos tomou os romanistas de surpresa; elles e os padres esperavam que eu pregaria por um pouco e que depois ir-me-hia embora e que a nossa gente voltaria toda a Roma. Agora elles veem que estamos decididos a trabalhar e estão desesperados; porém a nossa gente está calma e firme. Ficaria satisfeito se visse como elles se esforçam em chamar outros; todos os dias recebo encomendas de Biblias, catechismos e tractados.

Incluo o seguinte pedido e peço-lhe fazer o que poder por nós.

Um cavalheiro do Canadá casado com uma senhora brasileira, deu-nos um bom terreno com a condição de nelle construirmos uma igreja dentro de cinco annos. A nossa gente está esforçando-se o mais que póde para arranjar a quantia necessaria, porém ainda somos muito fracos para fazel-o sem o auxilio de fóra. Peço-lhe fazer o que poder por nós."

Eis o pedido a que a carta acima se refere: Illm. Sr. Rvd. James B. Rodgers.—Os abaixo assignados, membros da Mesa Administrativa da Igreja Presbyteriana do Natal, legalmente constituída, tendo feito aquisição de um terreno no centro desta cidade para construcção de uma Igreja Evangelica, e não dispondo dos recursos necessarios para a completa edificação da referida Igreja, vem, confiando nos vossos sentimentos christãos, pedir o vosso auxilio pecuniario para esse desideratum. De vossos irmãos em Christo.—Presidente, *W. C. Porter*.—Vice-Presidente, *Diogenes Celso da Nobrega*.—Secretario, *J. A. Senhaca Cruz*.—Thesoureiro, *Joaquim Soares Rufo da Camara*.

Natal, 29 de abril de 1895.

As importancias devem ser remettidas ao thesoureiro.

O Rvd. J. B. Rodgers recebe donativos para esse fim na rua da Assembléa n. 96.

A. Marques.—Crêmos que em breve estará entre nós este nosso caro amigo que foi para o collegio do Sr. Guinness na Inglaterra para adestrar-se nas armas affim de vir, bem capacitado empenhar-se na lucta pela santa causa de Christo neste paiz.

Cá estamos á sua espera para o abraçarmos.

Igreja Presbyteriana.—No dia 7 do proximo passado foram baptisadas 2 pessoas da congregação de Nictheroy.

As reuniões de 5.^a e 6.^a feira da semana santa foram muito concorridas; na 6.^a feira assistiram quasi 600 pessoas; o assumpto foi a morte de nosso Senhor.

—Para tomarem parte na commissão de convites da mesma igreja foram eleitos mais 7 moços, fazendo um total de 16.

Para a 6.^a feira da Paixão mandaram imprimir 2,000 convites cujo resultado já se viu mais acima.

O Rev. Rodgers fez o donativo de 2,000 folhetos á commissão e o Sr. George Schneider o de 20 mil convites.

Ficou resolvido que no primeiro domingo de cada mez das 5 ás 5 $\frac{1}{2}$ da tarde haja oração para que Deus abençoe o trabalho desta commissão.

Na reunião de Estudo Biblico, que é frequentada por varios moços da Igreja Flumi-

nense e que tem lugar ás 5.^a feiras, foi fundada na quinta feira 9 do corrente uma commissão para a distribuição de convites para a assistencia aos cultos.

A commissão é composta dos Srs.: Paulino d'Araujo, Manoel Martins e Albino Bastos.

O resultado não se fez esperar; no domingo 19 do corrente a igreja esteve cheia, tendo affluído muita gente de fóra.

Que não se desanimem é o nosso desejo.

Igreja Evangelica Fluminense.—No domingo 5 do corrente foram baptisados e recebidos como membros tres pessoas, uma das quaes é o nosso amigo Sr. Manoel Martins.

Tambem foi baptisado e recebido como membro da mesma Igreja em Nictheroy o Sr. Alfredo José Teixeira.

Passeio campestre.—No dia 13 do corrente teve lugar o passeio ao Silvestre, organizado pela commissão de divertimentos da Associação Christã de Moços.

Á 1 $\frac{1}{2}$ da tarde os socios tomaram o bond para o morro de Santa Thereza e depois de uma viagem bem divertida, pouco antes de chegar ao Silvestre, em frente á caixa d'agua, apearam.

Ahi foram photographados pelos Srs. Saint Maurice e Manoel F. Braga.

Depois seguiram a pé para o ponto terminal dos bonds e na curva em frente á ladeira que vai ter ás Larangeiras foram novamente photographados.

Em seguida subiram pelo leito da Estrada de Ferro do Corcovado até perto da estação do Silvestre e ahi outra vez foi o grupo photographado.

Voltaram para o ponto terminal dos bonds e lá debaixo das arvores tomaram a refeição que traziam, no meio de palestra agradável. Depois de algum tempo voltaram para a cidade pelas Larangeiras tendo feito uma viagem muito variada e abundante de vistas admiraveis.

O dia esteve esplendido, não fazia muito calor e havia uma briza fresca.

Estiveram presentes 25 socios.

Concurrencia extraordinaria.—No domingo, 12 do corrente, ás 3 $\frac{1}{2}$ da tarde, o Rev. Sr. H. B. Ottoni, ex-vigario de Guaratinguetá, fez uma conferencia religiosa na sala Associação C. de Moços.

A concurrencia foi extraordinaria, assistiram 120 pessoas, que não sabemos como poderam se accomodar. Tres salas, fóra a sala principal e o corredor, estavam cheias.

Estamos certos de que se a sala fosse mais espaçosa a concurrencia teria sido maior.

O Jesuita.—Recebemos o fasciculo 1.^o de uma obra com o titulo acima, que tem por fim publicar *pedaços de ouro* sobre os jesuitas, a maior praga que Satanaz jamais pode inventar para subjugar a humanidade,

entes que usam desde a humilhação e sujeição hypocrita até a arrogancia sanguinaria para conseguir os seus fins, isto é, assenhorear-se do governo do mundo.

Damos parabens ao seu editor pela idéa bem opportuna, agora que alguns jornaes tentam provar que essa raça negra e desmoralisadora beneficiou o Brazil desde a sua fundação.

Marechal Floriano.—No desempenho da honrosa missão de que foram incumbidos pela Igreja Fluminense, foram a Cambuquira, onde acha-se convalescendo o illustre Marechal Floriano Peixoto, os nossos irmãos Srs. tenente F. S. Ramalho Pinto, delegado do districto de Caxambú, e Joaquim Bernardo de Oliveira, colporteur da Sociedade Biblica, afim de entregarem a S. Exc. uma Biblia e um livro de hymnos ricamente encadernados, offerta da mencionada Igreja e em commemoração do dia 13 de Março, que nos lembra a victoria do Marechal, a victoria da Republica.

Alli chegados foram os nossos irmãos amavelmente recebidos pelo Sr. Dr. Pedro Nolasco, dedicado medico assistente do Marechal, apparecendo este poucos momentos depois. S. Exc. disse receber aquella offerta com muito prazer e que a Biblia era a maior das offertas que se lhe podia fazer.

Palestrou por algum tempo alegre e familiarmente com a commissão, referindo-se sempre com sympathia á Palavra de Deus.

Que os irmãos orem ao Senhor, afim de que o Espirito Sancto guie para as veredas da salvação o grande brasileiro, e para que, uma vez em suas mãos, as Sagradas Escripturas não sejam letra morta, mas tenham o fim para que foram organisadas—sejam lidas e cuidadosamente examinadas.

Parabens á Igreja Fluminense pela feliz lembrança.

(D'O Estandarte.)

O Clamor das Pedras.—Fomos honrados com um sermão do Sr. Alvaro dos Reis intitulado o *Clamor das Pedras*. Lendo-o ficamos surpresos pela proficiencia com queo assumpto é tratado pelo autor e sobretudo apreciamos as notas que acompanham o texto, as quaes são resultado de estudos scientificos de diversos sabios, que corroboram as descrições biblicas. Precisamos muito de obras neste sentido.

O autor, muito competente nestes assumptos, já publicou uma obra intitulada *Origens Chaldaicas da Biblia*, tambem de muita utilidade para combater os descrentes.

O trabalho typographico está simplesmente optimo e muito honra a typographia Aurora onde foi impresso.

Em qualquer livraria evangelica os nossos leitores encontrarão essas duas publicações a preço medico.

Movimento de missionarios—Esteve na Capital por alguns dias á espera da chegada do vapor "Coleridge", o Rev. J. B. Howell de Jahú, que prégou em varias igrejas e dirigiu a conferencia na A. C. M. no dia 19, perante auditorio de 68 moços. Comprimentamol-o.

—Chegaram no dia 17 do corrente de Nova York, no vapor "Coleridge", o Rev. L. B. Bickersteth e sua senhora, novos missionarios Presbyterianos que se destinam á cidade de Castro, Paraná. No mesmo vapor chegou Miss Felton, professora missionaria para o collegio evangelico de Jahú.

Sejam bem vindos os novos trabalhadores.

Tambem veio no mesmo vapor a familia do Rev. E. A. Tilly, que estivera por um anno na America. Associamo-nos com a alegria do nosso amigo ao ver a familia de novo.

--No fim do mez passado estiveram nesta cidade os Revs. Mello e Gartner.

—Chegou ha pouco de Pernambuco o Sr. David Law acompanhado de sua senhora. O Sr. Law prestou muitos serviços á causa do Senhor naquella cidade e foi com pezar que os zelosos trabalhadores Srs. Joyce e Kingston o viram partir. Elle prometteu ajudar quanto lhe fôr possivel os trabalhos da Associação Christã de Moços.

—Por estes dias deverá chegar a esta cidade vindo de Pernambuco o Sr. Joyce.

O Sr. Joyce vai casar-se com Miss Vigor, logo depois.

Sr. Santos.—Partiu para Passa Trez o Sr. Santos, pastor da Igreja Evangelica Fluminense. Visitará tambem S. João Marcos e Cipó e prepará lá.

O Sr. Santos tendo andado ultimamente doente esperamos que a mudança de ares lhe restabelecerá de todo a saude.

Casamentos.—No dia 25 de Abril, em Kilmarnock (Escossia) uniram-se pelos laços matrimoniaes, o Sr. George Clark Junior, nosso prezado amigo, socio da casa Clark, desta cidade, com Miss Campbell.

Consta-nos que o feliz casal sahiu de Londres com destino a esta cidade no dia 17 do corrente.

—No dia 20 do corrente deverá ter lugar o casamento do nosso estimado amigo Sr. H. J. McCall com Miss Evans, no Norte.

Parabens.

Fallecimentos.—Com pezar temos de registrar o fallecimento de D. Maria Baker digna mãe do nosso amigo e irmão Sr. H. J. Baker, no dia 23 do proximo passado em Nitheroy.

A fallecida era um membro antigo da Igreja Presbyteriana desta cidade.

—Tambem falleceu a filhinha mais nova da Sra. Barros, membro da Igreja Fluminense.

O Pulpito Evangelico começou a ser publicado em Lavras, na typographia do Sr. Deslandes.

O numero que temos em mão além de estar bem impresso, traz bonitos e bem edificantes artigos.

A Divindade de Christo é o titulo de um folheto recentemente escripto pelo Rev. Samuel R. Gammon.

Agradecemos o exemplar remettido.

Já se acha publicado em folheto o relatório da Igreja Fluminense. Os interessados deverão procural-o no edificio da mesma Igreja, em mãos do porteiro.

A Espada—jornal evangelico de Lavras, augmentou de formato. Parabens.

A PEDIDOS

Apontamentos para a historia

Prezado Sr. Redactor. — Em vosso n. 38 de Fevereiro ultimo publicastes umas informações sob este titulo que carecem de rectificação.

O Sr. Patrocínio Dias, com effeito, passou em Passa Tres mais ou menos na epoca por elle referida e vendeu, não um novo testamento mas dous porque foi o abaixo assignado quem lh'os comprou.

Seja-me porém permitido dizer que eu não o aconselhei e creio que ninguém o coagiu a retirar-se do lugar. Demorou-se ahi poucas horas, talvez com receio de um motim que havia em umas eleições em que se deram duas mortes, porém antes d'esta epoca já alli existia a palavra de Deus em mãos de um cidadão chamado José Bragança que era o resalvor de uma capella intitulada Senhora do Rosario, edificada pelo fallecido Commendador Joaquim José Souza Breves. Era uma Biblia, traducção de Ameida, a qual o seu possuidor disse que tinha comprado n'esta cidade. Mais tarde appareceu alli outra Biblia traducção de Figueiredo, em mão do sachri-tão da Igreja n'aquella epoca, cujo nome era Euzebio; disse-me elle que a tinha comprado de um viajante que alli passou porém ignorava quem fosse.

Essa Biblia foi a primeira que eu possuí, da qual pela mi-eicordia de Deus tirei muito proveito.

O trabalho do Patrocínio foi como elle indica de passagem ou por outra, de fugida, pois não prégo nem fez propaganda alli. Na verdade ha motivo de alegria para todos os crentes, vendo como Deus tem abençoado aquelle campo de trabalho, ainda que não seja fructo dos trabalhos do Sr. Antonio Patrocínio.

O trabalho do Evangelho alli foi feito mais tarde por outros irmãos com a ajuda de nosso Deus.

Pela Providencia Divina, a minha familia teve de vir para esta Capital, onde uma pessoa da familia foi convidada pelo nosso irmão Porfirio José Fagundes, para ir ouvir a palavra de Deus na Travessa das Partilhas. O convite chegou

a todos da familia, e até eu fui ouvir uma doutrina para mim nova, ainda que eu já possuísse a palavra de Deus ha cerca de 14 annos e de-leitasse-me na sua leitura.

A minha intelligencia era tão acanhada que não podia differencar o bem do mal, pensava que tudo era a mesma doutrina. Estava como o Eunucho de Candace. Actos 8 v. 30 e 31. Ouvindo o Evangelho prégado pelo Sr. Santos e pelo Sr. Wright na Travessa das Partilhas, criei nova vida e novas forças: entendi que o meu dever era transmittir esta vida aquelles que estavam na sombra da morte. Tratei logo de por mãos á obra enviando tractados e Evangelhos a diversas pessoas. Pouco depois fui a Passa Tres mais de uma vez levando tractados e Evangelhos, lendo e explicando como entendia, ainda que mal. Vendo eu como a palavra de Deus era aceita n'aquellas pessoas que queriam ansiosamente ouvir, convidei o Sr. Santos para irmos visitar estes crentes que já havia, e prégar em publico.

Pela primeira vez que prégo, fel-o a grandes auditorios, e a palavra foi aceita com gosto, porém Satanaz não crusou as mãos, poz logo em movimento os seus agentes havendo grande perseguição de maneira que parecia suffocar tudo.

Tal porém não aconteceu.

Mais tarde foi convidado o Sr. Jardim que promptamente foi lá prégar em diversas casas e a grandes auditorios com melhores resultados. Desde então nunci mais foi preciso convidal-o para ir visitar aquelle rebanho. Mais tarde fui alli com o Sr. Wright que prégo em Passa Tres, S. João Marcos, Cipó e Arrozal de Baixo a grandes auditorios e em seguida foi alli o Sr. Santos com o Sr. Jardim baptizar 28 pessoas crentes em nosso Senhor Jesus que formaram aquella igreja que já tem sido visitada por outros trabalhadores. A obra tem crescido, por tanto fica bem demonstrado que não é um trabalho do Sr. Patrocínio.

2 de Abril de 1895.

JOSE RODRIGUES MARTINS.

ANNUNCIOS

ESCOLA DIARIA

Na casa de oração da Igreja Evangelica Fluminense está funcionando uma escola diaria de intrução primaria para meninos e meninas da congregação e de fora da congregação dirigida por Miss Melville e Miss Vigor.

Quem quizer por os seus filhos nessa escola, queira dirigir-se ao Sr. J. M. G. dos Santos, á rua 7 de Setembro 71 ou ao Sr. J. L. Fernandes Barga, rua de S. Pedro 104.